



ÁSIA/TERRA SANTA - Uma missa para deter o Muro de Belém: "Que Deus ilumine os juízes israelenses!"

Beit Jala (Agência Fides) – O encontro está marcado para hoje à tarde, às 15h30, no vale de Cremisan, o "pulmão verde" da região de Belém, que se encontra no trajeto previsto para o Muro de Separação que está sendo erigido pelas autoridades israelenses. Ali, Abuna Mario Cornioli, sacerdote em Beit Jala, celebrará a Santa Missa sob as oliveiras que correm o risco de serem cortadas, e também para "clamar ao céu" – como está escrito no apelo de pe. Cornioli enviado à Agência Fides - "que chegou a hora de dar justiça a esta terra e somente a justiça restabelecerá paz e segurança".

Desde outubro de 2011 que Abuna Mario celebra liturgias eucarísticas, Vias-Sacras e Terços entre as oliveiras do vale de Cremisan. Desta vez, a Missa terá uma intenção especial: na próxima semana, a Corte de Apelação de Tel Aviv deverá se pronunciar sobre a ação contra o prosseguimento dos trabalhos apresentada pelos proprietários de terras interessados, entre os quais figura também a Casa dos Salesianos local. "Unam-se a nós na oração, e que Deus ilumine os juízes israelenses", escreve Pe. Cornioli no seu apelo. Segundo o sacerdote, somente uma "mente doente pode ter traçado este vergonhoso muro de divisão", que "não tem nenhum motivo de segurança nesta região, mas serve somente para roubar a terra das nossas famílias e tornar impossível a vida da nossa comunidade". O muro devastará "um dos ambientes naturais mais belos de toda a Terra Santa" e expropriará a terra de mais de 50 famílias cristãs. O Convento dos Salesianos de Cremisan – explica o sacerdote - domina o vale desde 1885 "e sua vegetação sempre deu sombra e um bom vinho para a nossa gente. Também as oliveiras deram seus frutos e seu azeite a tantas famílias que correm o risco de perder a única fonte de renda segura e certa". (GV) (Agência Fides 8/2/2013)